

Na terceira página:
★ POR MAIORIA DE VOTOS O CONSELHO NACIONAL DO P.S.D. HOMOLOGOU A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Quinta-feira, 18 de Maio de 1950

NÚMERO 1246

Na última página:

★ Protesta a Câmara Municipal junto ao Jockey Club contra a suspensão das irradiações das corridas.
★ Fardou-se de oficial-aviador e acabou sendo preso.

Está vencendo as eleições no Clube Militar o general Estillac Leal

(NOTICIÁRIO NA 3.ª PÁGINA)

Trygve Lie examinou com Stalin todos os aspectos da situação internacional

São mantidas em sigilo as conversações

Os resultados só serão conhecidos dentro de dois ou três meses

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — «Minhas entrevistas com Stalin e outros dirigentes soviéticos versaram sobre assuntos da natureza concreta, declarou o sr. Trygve Lie, numa mensagem enviada à ONU.

Segundo Trygve Lie, «discuti com os altos dirigentes soviéticos todos os aspectos da situação internacional, mas, dada a natureza de suas negociações, estas no momento precisam ser mantidas em caráter sigiloso».

MOSCÚ, 17 (AFP) — «Os resultados de minha viagem a Moscou somente poderão ser conhecidos daqui a 2 ou 3 meses», declarou o sr. Trygve Lie, numa entrevista à imprensa.

MOSCÚ, 17 (AFP) — Informa-se que Trygve Lie pretende permanecer três dias em Paris e três dias em Londres, quando regressar a Nova York. Embarcará em seguida para os Estados Unidos, onde deverá chegar no fim do mês.

Sabe-se que tentou encontrar-se com Bidault e Schuman em Paris e com Attlee e Bevin em Londres, antes de rever Truman e Acheson em Washington.

MOSCÚ, 17 (AFP) — Interrogado durante a entrevista coletiva que hoje concedeu aos jornalistas, sobre a impressão que lhe havia causado o generalissimo Joseph Stalin, e sobre os rumores que circulavam a respeito da saúde do estadista russo, o sr. Trygve Lie, secretário-geral das Nações Unidas, respondeu: «Conversei durante uma hora e meia com o generalissimo Stalin. Fiquei muito gozoso de sua boa saúde quando em 1946, quando o vi pela primeira vez. Todos os

(Conclui na 4.ª página)

Taft responsabiliza Truman pela ameaça de uma guerra mundial

VIOLENTOS ATAQUES À CASA BRANCA

WASHINGTON, 17 (AFP) — Tendo o presidente Truman desafiado os republicanos a realizarem uma «verdadeira oposição», o senador republicano sr. Robert Taft dirigiu violentos ataques contra o governo atual dos Estados Unidos.

Atribuiu-lhe principalmente a responsabilidade pela «ameaça de uma terceira guerra mundial», tornando possível, afirmou, a política externa dos democratas. Por outro lado, o senador Taft acusa o governo Truman de «imoralidade» e lembra os escândalos dos contratos governamentais durante a guerra e o caso de corrupção de Kansas City, onde o presidente conta numerosos amigos.

Quanto à política externa, o congresso republicano apoiará todas as medidas adotadas pelo governo, «uma vez que se opõem unicamente contra o comunismo».

WASHINGTON, 17 (UP)



WINNIPEG SOB AS AGUAS — Aspecto de uma das ruas da cidade canadense de Winnipeg, atingida pela calamitosa enchente, em virtude do transbordamento do rio Vermelho e das chuvas contínuas. — (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ANULADA A LEI QUE BANIA DA FRANÇA A FAMÍLIA REAL

A DECISÃO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

PARIS, 17 (AFP) — Por 320 votos contra 179 dos comunistas, a Assembleia Nacional francesa aprovou a anulação da lei que bania do país o conde de Paris, herdeiro do trono francês, o príncipe Napoleão e todos os elementos das casas que reinaram na França.

Os socialistas absteram-se de votar. A lei terá de ser ratificada pelo conselho da República, mas não há dúvida de que o voto do Senado lhe será favorável. Assim, terminará brevemente o exílio do conde de Paris e dos outros descendentes das famílias reais francesas.

PARIS, 17 (AFP) — A lei do banimento dos herdeiros do trono francês, eliminada pela Assembleia Nacional francesa e que deverá tornar-se lei após o voto do Conselho da República, vigorava há 74 anos, desde 1884, quando a agitação monarquista se insinuou no país. Foi nessa época que a princesa Amélia de Orléans contraiu nupcias com D. Carlos I, herdeiro de Portugal. Mais tarde, Bonaparte, com suas agitações, empurrou no vigor a causa monarquista.

e, na realidade, os «saudosistas» da volta ao trono jamais deixaram de agir no país. No século 19, todavia, após breves eclipses, houve renovação vigor na luta dos monarquistas, conduzidos principalmente por Charles Maurras e pela Action Française.

Os princípios franceses remanescentes, todavia, jamais puderam oficialmente entrar na França, negando-se a ela, inclusive o direito de servir no exército francês. Em 1940, contudo, o conde de Paris, herdeiro do trono, pôde voltar ao país, mas não pôde assumir o nome de Orléans, e o príncipe Luiz Napoleão tornou-se também tenente das forças francesas de resistência, contra o invasor alemão, na última guerra. Após a mobilização, o príncipe Luiz Napoleão, que é casado com uma Orléans e Bragança, se retirou com sua família para o Marrocos espanhol e depois se estabeleceu na propriedade que tem em Sintra, perto de Lisboa. Seus filhos mais velhos foram contatados autorizados por um decreto do presidente Aurélien de la Motte, em 1945, para realizar seus estudos.

Na sua declaração de ontem, a Assembleia Nacional considerou que as razões que motivaram a lei de 1884 não mais existem e que não é necessário o banimento dos descendentes do rei de França, Luís XVIII. Dentre os deputados que votaram a favor da lei, um dos deputados que tratou do assunto, frizou que a ameaça contra o regime não parte dos monarquistas e sim de outra fonte, infiltrada no país. «Hoje, a França precisa tranquilizar os republicanos mais recalcitrantes, a Assembleia Nacional incluiu na lei um dispositivo, em que a lei do banimento poderá ser decretada novamente, se as circunstâncias da ordem pública e a defesa das instituições o exigirem».

O projeto vencedor na Câmara, para a prorrogação do banimento, foi de autoria do sr. Hulin Degrange, que pertence ao NRP. Os «conservadores» da maioria votaram contra a lei, mas não se opuseram ao projeto de lei de prorrogação, a qual mantém como princípio básico a «Declaração dos Direitos do Homem» e a «Declaração da República» e segundo a qual «todos os homens são iguais e têm direitos iguais».

TSBGA, 17 (AFP) — «Não podemos calcular quanto alegria me causa este acontecimento», declarou ao redator da «France Presse» o conde de Paris, acerca da decisão da Assembleia Nacional, que põe fim à lei de 1884.

(Conclui na 4.ª página)

Decidida em Londres a organização do Comitê Executivo do Pacto do Atlântico

SERÁ O ÓRGÃO PRINCIPAL DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE ALIANÇA DOS SIGNATÁRIOS DO TRATADO — A NOTA OFICIAL DA REUNIÃO DE ONTEM

LONDRES, 17 (AFP) — Os chanceleres que compõem o conselho do Pacto do Atlântico realizaram hoje uma reunião, uma pela manhã e outra à tarde.

Informa-se oficialmente que foi decidido criar um Comitê executivo que será o órgão principal para a execução do programa da Aliança Atlântica.

LONDRES, 17 (A. F. P.) — Após a sua segunda reunião de hoje, em Lancaster House, o Conselho dos Chanceleres do Pacto do Atlântico publicou o comunicado oficial seguinte: «O Conselho do Atlântico Norte se reuniu na manhã e na tarde de hoje, em Lancaster House. Os ministros do Exterior concluíram o exame dos relatórios apresentados pelo Comitê da Defesa e pelo Comitê Econômico e Financeiro. O Conselho adotou, por unanimidade, as diretrizes que guiarão estes comitês em seus trabalhos futuros. Os ministros do Exterior estudaram igualmente os meios de organizar os trabalhos do Conselho, de tal sorte que possa desempenhar de maneira mais eficaz e mais contínua seu papel de órgão principal do Pacto do Atlântico Norte».

O Conselho, unanimemente, concordou com os métodos que deverão ser adotados no sentido de atingir este resultado. As decisões tomadas neste sentido serão tornadas públicas no fim da sessão do Conselho».

LONDRES, 17 (A. F. P.) — O Comitê Ministerial do Conselho da Europa se reuniu a três horas do início da sessão em Strasbourg, anuncia fonte bem informada.

LONDRES, 17 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower e o sr. Averell Harriman encontraram-se na vanguarda da lista de personalidades norte-americanas que se consideram capazes de desempenhar o novo cargo de coordenador das defesas militares e econômicas dos países signatários do Pacto do Atlântico Norte contra a agressão comunista.

Sabe-se que os embaixadores anunciaram amanhã o nome do novo coordenador.

FRANCFORT, 17 (AFP) — O Partido Comunista da Alemanha se insurgiu contra as decisões dos três chanceleres em Londres, a respeito da Alemanha. Ao mesmo tempo, o partido tomou posição contrária ao ingresso da Alemanha no Conselho da Europa e ao plano francês de unificação das indústrias de carvão e de aço da França e da Alemanha.

FRANCFORT, 17 (AFP) — O Comitê Central do Partido Comunista da Alemanha, da Alemanha Ocidental, se manifestou francamente contrário, em moção pública, à decisão de convocar a Conferência dos Três Chanceleres, sobre a nação alemã, ao ingresso da Alemanha de Bonn no Conselho da Europa e ao Plano Schuman, de unificação das atividades carbônicas e siderúrgicas da França e da Alemanha.

Sobre o primeiro item, diz o partido que na Conferência Tripartite se impôs a concepção americana, que visa sustentar os planos de guerra dos imperialistas alemães e do splotorato de Bonn contra a União Soviética e as democracias populares.

Acresce ao segundo item, diz a moção comunista, que a entrada da República Federal na Alemanha Ocidental, em seguida, a descreditação da Europa provocaria, em futuro imediato, sua participação nos preparativos de guerra do Ocidente, destruindo as bases

programa da Aliança Atlântica.

LONDRES, 17 (A. F. P.) — O Conselho do Atlântico Norte conseguiu hoje um resultado importante e concreto: a criação de um verdadeiro Comitê Diretor. O comunicado de hoje menciona simplesmente que os ministros estudaram os meios de organizar os trabalhos do Conselho. Nenhuma precisão oficial foi fornecida sobre os resultados desta sessão.

Informa-se, entretanto, que um organismo permanente será criado. As direções nacionais membros do Pacto do Atlântico serão representadas no mesmo por um delegado com poderes superiores àqueles dos embaixadores. O papel deste organismo será, com efeito, assegurar a continuidade da ação do Conselho do Atlântico Norte, que é composto dos ministros do Exterior, e que,

por este motivo, não pode reunir-se a não ser em intervalos muito espaçados.

O novo organismo, portanto, será praticamente composto dos suplentes. A presidência deste comitê permanente terá particular importância, já que a personalidade que será escolhida terá praticamente poderes essenciais, que o há alguns nomes, como o de Averell Harriman e de Lewis Douglas, atualmente embaixador dos Estados Unidos em Londres.

Assim, parece que não foi feita qualquer escolha definitiva, e parece que será o próprio comitê permanente que terá de eleger seu presidente.

Parce, por outro lado, que este presidente poderá ser considerado como o verdadeiro secretário-geral da organização do Atlântico.

Para chegar a estas conclusões, veja-se a nota da página 4.

novo coordenador e presidente do «pequeno Conselho de Segurança».

LONDRES, 17 (AFP) — O Conselho do Atlântico Norte conseguiu hoje um resultado importante e concreto: a criação de um verdadeiro Comitê Diretor. O comunicado de hoje menciona simplesmente que os ministros estudaram os meios de organizar os trabalhos do Conselho. Nenhuma precisão oficial foi fornecida sobre os resultados desta sessão.

Informa-se, entretanto, que um organismo permanente será criado. As direções nacionais membros do Pacto do Atlântico serão representadas no mesmo por um delegado com poderes superiores àqueles dos embaixadores. O papel deste organismo será, com efeito, assegurar a continuidade da ação do Conselho do Atlântico Norte, que é composto dos ministros do Exterior, e que,

por este motivo, não pode reunir-se a não ser em intervalos muito espaçados.

O novo organismo, portanto, será praticamente composto dos suplentes. A presidência deste comitê permanente terá particular importância, já que a personalidade que será escolhida terá praticamente poderes essenciais, que o há alguns nomes, como o de Averell Harriman e de Lewis Douglas, atualmente embaixador dos Estados Unidos em Londres.

Assim, parece que não foi feita qualquer escolha definitiva, e parece que será o próprio comitê permanente que terá de eleger seu presidente.

Parce, por outro lado, que este presidente poderá ser considerado como o verdadeiro secretário-geral da organização do Atlântico.

Para chegar a estas conclusões, veja-se a nota da página 4.

FRANCFORT, 17 (UP) — A União Soviética reconheceu os comunistas da Alemanha Ocidental a se organizarem em células subterrâneas, para fomentar desordens e confusão nas zonas ocidentais de ocupação.

FRANCFORT, 17 (UP) — Moscou ordenou que os comunistas da Alemanha Ocidental estejam preparados para iniciar, a qualquer momento, desordens destinadas a descreditar as forças de ocupação — afirmaram altas fontes aliadas.

FRANCFORT, 17 (AFP) — O Partido Comunista da Alemanha se insurgiu contra as decisões dos três chanceleres em Londres, a respeito da Alemanha. Ao mesmo tempo, o partido tomou posição contrária ao ingresso da Alemanha no Conselho da Europa e ao plano francês de unificação das indústrias de carvão e de aço da França e da Alemanha.

FRANCFORT, 17 (AFP) — O Comitê Central do Partido Comunista da Alemanha, da Alemanha Ocidental, se manifestou francamente contrário, em moção pública, à decisão de convocar a Conferência dos Três Chanceleres, sobre a nação alemã, ao ingresso da Alemanha de Bonn no Conselho da Europa e ao Plano Schuman, de unificação das atividades carbônicas e siderúrgicas da França e da Alemanha.

Sobre o primeiro item, diz o partido que na Conferência Tripartite se impôs a concepção americana, que visa sustentar os planos de guerra dos imperialistas alemães e do splotorato de Bonn contra a União Soviética e as democracias populares.

Acresce ao segundo item, diz a moção comunista, que a entrada da República Federal na Alemanha Ocidental, em seguida, a descreditação da Europa provocaria, em futuro imediato, sua participação nos preparativos de guerra do Ocidente, destruindo as bases

Denunciados planos de agitação comunista na Alemanha Ocidental

PARA DESACREDITAR AS FORÇAS ALIADAS DE OCUPAÇÃO

FRANCFORT, 17 (UP) — A União Soviética reconheceu os comunistas da Alemanha Ocidental a se organizarem em células subterrâneas, para fomentar desordens e confusão nas zonas ocidentais de ocupação.

FRANCFORT, 17 (UP) — Moscou ordenou que os comunistas da Alemanha Ocidental estejam preparados para iniciar, a qualquer momento, desordens destinadas a descreditar as forças de ocupação — afirmaram altas fontes aliadas.

FRANCFORT, 17 (AFP) — O Partido Comunista da Alemanha se insurgiu contra as decisões dos três chanceleres em Londres, a respeito da Alemanha. Ao mesmo tempo, o partido tomou posição contrária ao ingresso da Alemanha no Conselho da Europa e ao plano francês de unificação das indústrias de carvão e de aço da França e da Alemanha.

FRANCFORT, 17 (AFP) — O Comitê Central do Partido Comunista da Alemanha, da Alemanha Ocidental, se manifestou francamente contrário, em moção pública, à decisão de convocar a Conferência dos Três Chanceleres, sobre a nação alemã, ao ingresso da Alemanha de Bonn no Conselho da Europa e ao Plano Schuman, de unificação das atividades carbônicas e siderúrgicas da França e da Alemanha.

Sobre o primeiro item, diz o partido que na Conferência Tripartite se impôs a concepção americana, que visa sustentar os planos de guerra dos imperialistas alemães e do splotorato de Bonn contra a União Soviética e as democracias populares.

Acresce ao segundo item, diz a moção comunista, que a entrada da República Federal na Alemanha Ocidental, em seguida, a descreditação da Europa provocaria, em futuro imediato, sua participação nos preparativos de guerra do Ocidente, destruindo as bases

alguma o direito de assinar um tratado sobre a união dos traficantes de canhões do Ruhr, Saito e Lorenz.

O partido também votou uma resolução contra a associação da Alemanha Federal de Bonn no Pacto do Atlântico, proclamando que o gabinete Adenauer não tem o direito de comprometer o país na aliança agressiva das nações atlânticas».

NOVA YORK, 17 (AFP) — Vichinski teria recentemente convocado os dirigentes da Alemanha Oriental e ordenado que abandonem a invasão de Berlim», escreve Drew Pearson a «Daily Mirror».

Afirmado que esta é a substância de um telegrama enviado ao Departamento de Estado pelo Alto Comissário norte-americano na Alemanha, o comentarista do rádio americano acrescenta que Vichinski teria admitido que a Alemanha não tem o direito de comprometer o país na aliança agressiva das nações atlânticas».

LA PAZ, 17 (UP) — Dois regimentos do Exército chegaram hoje a esta capital, com a proposta de se organizar em guarnição federal, ante a ameaça de greve geral, marcada para começar na madrugada de amanhã. O Ministério do Interior anunciou que dez líderes trabalhistas foram presos como «elementos subversivos».

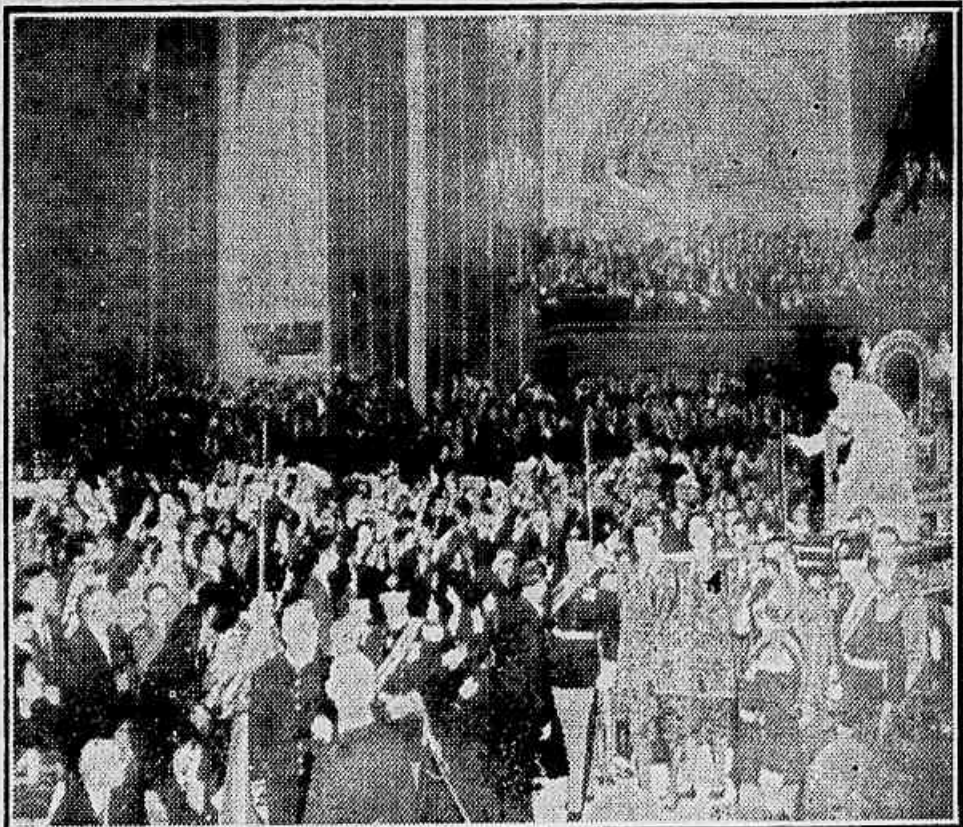
As negociações para evitar a greve fracassaram. A greve foi anunciada pelo Comitê Central Trabalhista que compreende representantes dos mineiros do estanho, ferroviários, bancários, gráficos, industriais e professores.

LA PAZ, 17 (UP) — Dois regimentos do Exército chegaram hoje a esta capital, com a proposta de se organizar em guarnição federal, ante a ameaça de greve geral, marcada para começar na madrugada de amanhã. O Ministério do Interior anunciou que dez líderes trabalhistas foram presos como «elementos subversivos».

As negociações para evitar a greve fracassaram. A greve foi anunciada pelo Comitê Central Trabalhista que compreende representantes dos mineiros do estanho, ferroviários, bancários, gráficos, industriais e professores.

LA PAZ, 17 (UP) — Dois regimentos do Exército chegaram hoje a esta capital, com a proposta de se organizar em guarnição federal, ante a ameaça de greve geral, marcada para começar na madrugada de amanhã. O Ministério do Interior anunciou que dez líderes trabalhistas foram presos como «elementos subversivos».

As negociações para evitar a greve fracassaram. A greve foi anunciada pelo Comitê Central Trabalhista que compreende representantes dos mineiros do estanho, ferroviários, bancários, gráficos, industriais e professores.



RECEBIDOS PELO PAPA — Trinta mil dos cem mil peregrinos que foram assistir à canonização de Antonio Maria Claret, de Exeter, foram recebidos em audiência especial pelo Papa, no dia 8 de maio, na Basílica de São Pedro — (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Aprovada nos EE. UU. a concessão do empréstimo ao governo argentino

125 MILHÕES DE DÓLARES A UM CONSORCIO DE BANCOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — O sr. Herbert Gaston, presidente do Banco de Importação e Exportação, confirmou que esse estabelecimento decidira atribuir créditos de 125 milhões de dólares a um consórcio de bancos portenhos.

Trata-se da primeira etapa vitoriosa, para a Argentina, nas suas «lemarches» para obter ajuda econômica nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Em entrevista à imprensa, o sr. Herbert Gaston, presidente do Banco de Importação e Exportação, declarou que os créditos de 125 milhões de dólares, como empréstimo, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit Standings» e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos, a concessão de empréstimo de 125 milhões de dólares, a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deverão permitir à Argentina estabelecer um «Credit

NOTÍCIA POLITICA

BILHETE EM BRANCO

Meus amigos, a nota de hoje deveria ser dedicada e consagrada à surpreendente candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República.

Ocorre porém que as vespas taquigráficas da imprensa — que já me serviu de tema há algum tempo — não me dão sossego. Querem cartaz à força, querem que as atenções se concentrem no silêncio, há coisas mais letais e viscosas do que o silêncio. É difícil a qualquer de nós guardar um minuto de silêncio em homenagem à candidatura do sr. Nereu de Oliveira Ramos. Gritar, porém, durante as sessões e duas horas do carnaval, quem é que não deseja e não suporta? Há mesmo quem peça mais...

Orá, os brevíssimos são francamente do carnaval. Um deles, em linguagem austera, sem dispensa de palavras como "egregória", citações em latim, aveludado e mascarado como um Catão de polícinas e bagagem de cana da índia, pregando a sua moralzinha de Acaia numa ordem de ideias e num estilo que o velho Machado não deixaria de atribuir ao herói da "Teoria do Medalhão".

Um exemplar de "Rumo" me foi remetido num envelope fechado. Abri e, quando encontrei o conteúdo tive a sensação de ser lido. Bilhete em branco... Li a coisa e encaminhei-a à caixa que, nas redações a vela comum onde vai dissolver-se a genialidade anônima. Não sossegaram os rapazes e logo em seguida me remetaram outro exemplar, por um portador. Só faltou que me exigissem recibo...

Ocorre porém que já falei demais sobre o assunto e não quero polémica, nem esta seção a comporta. Nem posso mantê-la com rapazes que escrevem num jornal que só existe para eles mesmos. Além do mais, não me interessa discutir com gente que me vem falar de classificação decimil e que, no fundo, o que defende não é nenhum ideal ou princípio, mas um emprego.

Usando da liberdade de crítica, emiti minha opinião. Os interessados estralaram e brigaram entre si. Dei guarda aos seus desabafos. O caso perdeu a oportunidade. Se querem recomendar, que vão pregar em outra frequência, mas sem ar de literatos ou críticos de arte. Que sejam mesmo o que são, isto é, anotadores de palavras e ideias que lhes não pertencem.

Afinal, há também aquela história do sapo que quis ir ao céu. E vejamos o papelão que faz o pobre diabo por aí, microcálcio e insulto. Com a queda, houve inversão de visceras e humores...

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Receberá amanhã a Edilidade o projeto de aumento dos extranumerários mensalistas

Veto do prefeito — Sessão secreta para a votação do projeto que reestrutura várias carreiras — Extensão das linhas de ônibus dos bairros afastados até o centro da cidade — A irradiação de corridas em Cidade Jardim

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.15 horas, sob a presidência do sr. Marrey Junior.

EXPEDIENTE

O primeiro orador do Expediente foi o sr. Dervile Aligretti, justificando duas indicações: a primeira, para que a concessionária da linha de ônibus "Paraná-Tupacati" fosse obrigada a circular diariamente, um ônibus no horário compreendido entre 23.30 e 24.30 horas; a segunda, solicitando iluminação da Estrada do Carandiru.

O sr. Cid Franco foi o orador seguinte, indicando um voto favorável à concessão de férias às autoridades a fim de serem fiscalizadas as condições de trabalho e moralidade dos cavalheiros e outros trabalhadores do Jockey-Club, em Cidade Jardim, suas atividades, horas de serviço normal, horas de plantão, trabalho diurno e noturno.

AUMENTO DOS EXTRA-NUMERÁRIOS

O sr. Pedro Brasil Bandeira anunciou, a seguir, que o chefe do Executivo enviara, até sexta-feira próxima, o projeto de lei que reajusta os salários dos extranumerários mensalistas, adiantando que o aumento será proposto em duas parcelas, no decorrer do ano corrente.

O sr. João Quadros contrariou-se com o prefeito e com a Câmara pela falta do anteprojeto que beneficiaria os extranumerários mensalistas.

O sr. Sebastião Gomes Caldeira sustentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um prédio para a instalação do Grupo Escolar Alfredo Bresser, no Butantã.

O sr. João Quadros defendeu o projeto de lei visando estender o benefício de iluminação elétrica aos bairros distantes. O projeto, divido em duas partes essenciais em termos de técnica, está em fase de elaboração e o prefeito, em sua última sessão, estabeleceu a despesa para os bairros de luz domiciliar, e não para os bairros de luz pública, cinquenta por cento para os interessados e o restante para a Prefeitura.

O sr. Sebastião Gomes Caldeira sustentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um prédio para a instalação do Grupo Escolar Alfredo Bresser, no Butantã.

O sr. João Quadros defendeu o projeto de lei visando estender o benefício de iluminação elétrica aos bairros distantes. O projeto, divido em duas partes essenciais em termos de técnica, está em fase de elaboração e o prefeito, em sua última sessão, estabeleceu a despesa para os bairros de luz domiciliar, e não para os bairros de luz pública, cinquenta por cento para os interessados e o restante para a Prefeitura.

O sr. Sebastião Gomes Caldeira sustentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um prédio para a instalação do Grupo Escolar Alfredo Bresser, no Butantã.

O sr. João Quadros defendeu o projeto de lei visando estender o benefício de iluminação elétrica aos bairros distantes. O projeto, divido em duas partes essenciais em termos de técnica, está em fase de elaboração e o prefeito, em sua última sessão, estabeleceu a despesa para os bairros de luz domiciliar, e não para os bairros de luz pública, cinquenta por cento para os interessados e o restante para a Prefeitura.

O sr. Sebastião Gomes Caldeira sustentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um prédio para a instalação do Grupo Escolar Alfredo Bresser, no Butantã.

O sr. João Quadros defendeu o projeto de lei visando estender o benefício de iluminação elétrica aos bairros distantes. O projeto, divido em duas partes essenciais em termos de técnica, está em fase de elaboração e o prefeito, em sua última sessão, estabeleceu a despesa para os bairros de luz domiciliar, e não para os bairros de luz pública, cinquenta por cento para os interessados e o restante para a Prefeitura.

O sr. Sebastião Gomes Caldeira sustentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um prédio para a instalação do Grupo Escolar Alfredo Bresser, no Butantã.

O sr. João Quadros defendeu o projeto de lei visando estender o benefício de iluminação elétrica aos bairros distantes. O projeto, divido em duas partes essenciais em termos de técnica, está em fase de elaboração e o prefeito, em sua última sessão, estabeleceu a despesa para os bairros de luz domiciliar, e não para os bairros de luz pública, cinquenta por cento para os interessados e o restante para a Prefeitura.

O sr. Sebastião Gomes Caldeira sustentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um prédio para a instalação do Grupo Escolar Alfredo Bresser, no Butantã.

O sr. João Quadros defendeu o projeto de lei visando estender o benefício de iluminação elétrica aos bairros distantes. O projeto, divido em duas partes essenciais em termos de técnica, está em fase de elaboração e o prefeito, em sua última sessão, estabeleceu a despesa para os bairros de luz domiciliar, e não para os bairros de luz pública, cinquenta por cento para os interessados e o restante para a Prefeitura.

O sr. Sebastião Gomes Caldeira sustentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um prédio para a instalação do Grupo Escolar Alfredo Bresser, no Butantã.

O sr. João Quadros defendeu o projeto de lei visando estender o benefício de iluminação elétrica aos bairros distantes. O projeto, divido em duas partes essenciais em termos de técnica, está em fase de elaboração e o prefeito, em sua última sessão, estabeleceu a despesa para os bairros de luz domiciliar, e não para os bairros de luz pública, cinquenta por cento para os interessados e o restante para a Prefeitura.

O sr. Sebastião Gomes Caldeira sustentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um prédio para a instalação do Grupo Escolar Alfredo Bresser, no Butantã.

Por maioria de votos o Conselho Nacional do P.S.D. homologou a candidatura do sr. Cristiano Machado

Quebrada a unanimidade pelo representante do Espírito Santo — Votos favoráveis do governador Aderbal Ramos da Silva, de Santa Catarina, e do sr. Amaral Peixoto — Ataques do senador Ismar de Góes à política do general Dutra — Incidente entre os srs. Freitas e Castro e Cyrillo Junior — O decurso da reunião de ontem do C.N. do Partido Social Democrático

O Partido Social Democrático homologou ontem, praticamente, a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República. De fato, a decisão do Conselho Nacional pessedista equivale a essa homologação, uma vez que o pronunciamento da Convenção Nacional do mesmo partido valerá apenas pelo preenchimento de uma formalidade.

A própria reunião do C.N. não foi mais que uma formalidade, aliás, como disse em declarações à imprensa o próprio sr. Cyrillo Junior, presidente do partido. Isto evidencia mais uma vez que a estrutura interna dos nossos partidos políticos não se aperfeiçoou ainda, como seria de esperar, no sentido de sua democratização. Os órgãos deliberativos obedecem disciplinadamente às ordens dos chefes. Outra função não lhes é cometida.

O que acaba de ocorrer com o PSD aconteceu também recentemente com a UDN, cuja convenção, por unanimidade, aprovou a indicação do nome do brigadeiro Eduardo Gomes, feita pelo Executivo dos chefes. Outra função não lhes é cometida.

O que acaba de ocorrer com o PSD aconteceu também recentemente com a UDN, cuja convenção, por unanimidade, aprovou a indicação do nome do brigadeiro Eduardo Gomes, feita pelo Executivo dos chefes. Outra função não lhes é cometida.

unanimidade foi quebrada, mas por motivos de ordem regimental. O representante do Espírito Santo votou em branco, depois de afirmar que sua seção não poderia dar apoio a nenhum mineiro, em virtude do litígio existente entre os dois Estados vizinhos: Espírito Santo e Minas.

Manifestou-se o representante capixaba a favor do sr. Nereu Ramos, mas, ao que parece, não proferiu propriamente um voto. De qualquer modo, deixou-se existir a unanimidade esperada. E, finalmente, o sr. Cristiano Machado será votado pelos espirito-santenses.

Quando ao mais, tudo correu em ordem, como se verificou do noticiário procedente de nossa sucursal do Rio, que damos em seguida. Salvo, é evidente, os incidentes provocados pelas propostas dos srs. Acúrcio Torres e Freitas e Castro. O senador Ismar atacou o gal, Dutra e o sr. Cyrillo irritou-se pela proposta tendente a substituí-lo na presidência do partido...

vez que sua residência, em Belo Horizonte, esteve repleta de amigos durante toda a noite. Aqui, se bem que ainda não tinha telefone e sua residência não conste no catálogo de endereços, Cristiano conseguiu a ser alvo de idéias assediadas. Contudo, logrou, ontem, manter tranquilamente a intimidade da família. E, afinal, repousou um pouco durante esta madrugada.

Receber-nos, com a jovialidade que o caracteriza, o sr. Cristiano Machado foi logo se esquivando: "Não posso fazer maiores declarações, além das que já fiz. É fácil compreender a minha situação. O Conselho Nacional do PSD ainda não se reuniu. Nada de entrevistas, portanto. Como insistissemos, ele retrucou, sempre de bom humor: "Será sempre com prazer que palestrarei com os jornalistas. A imprensa precisa, realmente, desses contatos, para orientar-se e melhor informar. O que não desejo, por enquanto, dar entrevistas formais, porque não há razão sem assunto para isso."

NO CLUBE MILITAR

O GENERAL ESTILLAC LEAL

ESTÁ VENCENDO AS ELEIÇÕES

Vantagem de 1.000 votos às últimas horas da noite sobre o general Cordeiro de Farias

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — Cerca das 23 horas, a nossa reportagem foi informada que votaram 7.000 eleitores nas eleições de hoje do Clube Militar, sendo que no Rio votaram 4.100 eleitores. Os resultados das apuração parcial, até as últimas horas de hoje, proporcionaram uma vantagem de 1.000 votos a favor do general Estillac Leal, cuja eleição é considerada, quase certa, amanhã, pela maioria, serão ultimadas as apurações.

Falando nos reporteres, o general Estillac Leal disse, esta noite, que as eleições do Clube Militar nada tinham a ver com a política, acrescentando, entretanto, que ele tem amigos em todas as correntes partidárias, inclusive entre os comunistas e os membros do P. R. P.

do mesmo modo, deve estar satisfeito".

O sr. Daniel de Carvalho, pertencente também à mesma agremiação, afirmou-se referir ao candidato pessedista:

"Considero a escolha do meu coadjuvante e amigo, sr. Cristiano Machado, como auspicioso resultado da minha militância."

(Conclui na 4.ª página)

PORTO ALEGRE, 17 (Assapress) — A imprensa local publica hoje, com grande destaque, as primeiras declarações do senador Getúlio Vargas a respeito da indicação do nome do sr. Cristiano Machado como candidato do P. S. D. à Presidência da República.

O presidente de honra do P. T. B. declarou que não quereria a sua candidatura a respeito, informando, entretanto, que lhe causou surpresa a situação do P. S. D. pois esse partido estava ainda em entendimentos com o Rio, com o P. T. B., respondendo pelo Partido Trabalhista, essas declarações, o senador Salgado Filho, que não fez a São Borja qualquer comunicação sobre a decisão pessedista.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO DO SR. VARGAS

PORTO ALEGRE, 17 (Assapress) — A escolha do sr. Cristiano Machado não foi bem recebida pelo sr. Getúlio Vargas, que emitiu à imprensa gaúcha seu ponto de vista a respeito. Disse o senador gaúcho:

"Fui surpreendido pela leitura dos jornais, que trazem a decisão do P. S. D. Este partido estava em entendimentos com o Rio, com o P. T. B., representado pelo senador Salgado Filho. Não recebi, deste partido, nenhuma comunicação. Considero essa decisão assunto de interesse do P. S. D., que respeito, mas sobre a qual não tenho nada a dizer".

Acrescentou o sr. Getúlio Vargas que, tendo assinado em conjunto um acordo político com o sr. Adhemar de Barros para encontrar-me com o chefe do meu partido, como tenho feito em tantas outras ocasiões. Entretanto, esse nosso encontro de agora, muito embora seja destinado a examinar a situação política, como o de antes, não foi exigido pela tomada de posições dos dois

A RENÚNCIA DO C. N. RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — Numa sala repleta e sem alto-falante, realizou-se esta noite, a reunião do Conselho Nacional do PSD, que terminou pela homologação do nome do deputado Cristiano Machado como candidato do partido à sucessão do presidente Dutra.

Ao abrir os trabalhos, o sr. Cyrillo Junior convidou para fazer parte da Mesa os srs. Agamenon Magalhães, Benedito Valadarez, Amaral

Peixoto, os principais coordenadores da candidatura pessedista, além dos srs. Eurico Sales, secretário-geral do partido, senadores Ismar de Góes Monteiro e Georgino Avelino, prefeito Mendes de Moraes e outros proceres de destaque naquela agremiação.

Depois de uma breve saudação aos seus correligionários, o sr. Cyrillo Junior iniciou a candidatura do sr. Cristiano Machado e pediu para a mesma o apoio de todos os representantes estaduais presentes. A votação começou pela chamada dos representantes dos Estados do Norte, que foi quase sempre acompanhada por um ligeiro discurso, saudando o nome mineiro.

Quando foi chamado o representante do Espírito Santo, levantou-se o senador Santos Neves, que fez diversas considerações, nas quais se dizia que o candidato da seção estadual era o sr. Nereu Ramos. Os espirito-santenses — disse ele — não podiam conformar-se em apoiar o nome de um mineiro, quando partem das Alterosas os ataques contra o seu Estado, transformando parte do território, sob sua jurisdição, em terra de ninguém.

Era o primeiro incidente da noite, que terminou com

Homem inteligente e culto, com fino senso da malícia, o sr. Cristiano Machado resistiu galhardamente às investidas do reporter. Sabe que não chegou ainda a oportunidade

(Conclui na 4.ª página)

Homem inteligente e culto, com fino senso da malícia, o sr. Cristiano Machado resistiu galhardamente às investidas do reporter. Sabe que não chegou ainda a oportunidade

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

Os "gulf-streams" populares

ANDRÉ CARRAZZONI

Na próxima batalha eleitoral para a conquista do Catete, as perspectivas de segura vitória desde já se entremesam favoráveis aos partidos de as alas políticas que, quer pela idade dos seus programas, quer pela frescura de seus líderes, maior confiança sobrem inspirar ao novo brasileiro. Aqueles que estiverem mais próximos da linha dos interesses e aspirações populares terão imediata vantagem sobre os antagonistas. Não se trata de todos quanto supõem que a jornada de 3 de outubro se reduzirá a um simples choque de formações partidárias, rigidamente disciplinadas e mobilizadas nos seus respectivos quadros. Os partidos entrarão com o núcleo básico da luta mas os seus efetivos normais se retrairão ou expandirão em função da ausência ou da presença do elemento decisivo, no campo da pugna: essas massas que, nos Estados Unidos, garantiram a última reeleição de Roosevelt e asseguraram os democratas em pânico, diante da robustez aparente do "elefante branco" montado por Dewey, os sufrágios necessários ao triunfo inesperado de Truman. Ainda agora, na Turquia, elas se incorporaram nas fileiras da oposição, nas cidades e nas zonas rurais, e ajudaram a infligir ao governo esmagadora derrota. Os camponeses, com quem cotavam as galopias do partido não apenas de um ardente bolchevismo de ordem dos chefes locais e votaram nos candidatos de suas preferências. Em toda a parte do mundo, o voto secreto vem contribuindo para subtrair o eleito ao jugo de influências atentadoras do direito de livre escolha dos representantes da soberania popular.

O fato novo e sensacional, que veio alterar o jogo rotineiro das leis da dinâmica das democracias modernas, é o aparecimento em cena de um maciço eleitorado flutuante. Os homens que lhe merecem o bafejo de antemão sabem que pisarão a arena com a preta certeza de que arrebatarão os louros aos adversários orfãos da simpatia desses poderosos contingentes volantes da opinião política nacional. Não haveria nenhum fundamento em se afirmar que o mesmo fenômeno, já comum em outras nações democráticas, não se manifestaria no pleito de outubro vindouro. Ao contrário, numerosos fatores, tanto materiais como psicológicos, estão indicando que ele representará a principal característica da renhida peleja das urnas. No sistema pluripartidário vigente, não existe barreira que desvie a marcha das correntes populares na direção dos candidatos de sua confiança estínica. Elas correm a prestigiar as legendas dos partidos que mais de perto lhes falem no sentimento, mais vivamente lhes despertem a esperança e mais seguramente lhes ofereçam de concretização de um mínimo de bem-estar social e de melhoria das condições econômicas atuais. Neste particular, quase todas as camadas da coletividade brasileira se irmanam e confraternizam, apenas respirando fora dessa atmosfera imperceptível minoria que, em todos os épocas e em todos os países, pode ostentar o luxo de escapar às consequências de crises generalizadas e de governos incapazes de debelá-las ou atenuá-las. O povo votará, nas eleições presidenciais, impelido por desejos e propósitos que, embora contraditórios, se harmonizam e confundem nos fins: votará sob forte impulso de ilusões frustradas, amarguras e enganos repressados. Votará com a energia e a decisão próprias dos atos que equivalem a um inflando ajuste de contas, a um ardente bolchevismo de ordem dos chefes locais e votaram nos candidatos de suas preferências. Em toda a parte do mundo, o voto secreto vem contribuindo para subtrair o eleito ao jugo de influências atentadoras do direito de livre escolha dos representantes da soberania popular.

O fato novo e sensacional, que veio alterar o jogo rotineiro das leis da dinâmica das democracias modernas, é o aparecimento em cena de um maciço eleitorado flutuante. Os homens que lhe merecem o bafejo de antemão sabem que pisarão a arena com a preta certeza de que arrebatarão os louros aos adversários orfãos da simpatia desses poderosos contingentes volantes da opinião política nacional. Não haveria nenhum fundamento em se afirmar que o mesmo fenômeno, já comum em outras nações democráticas, não se manifestaria no pleito de outubro vindouro. Ao contrário, numerosos fatores, tanto materiais como psicológicos, estão indicando que ele representará a principal característica da renhida peleja das urnas. No sistema pluripartidário vigente, não existe barreira que desvie a marcha das correntes populares na direção dos candidatos de sua confiança estínica. Elas correm a prestigiar as legendas dos partidos que mais de perto lhes falem no sentimento, mais vivamente lhes despertem a esperança e mais seguramente lhes ofereçam de concretização de um mínimo de bem-estar social e de melhoria das condições econômicas atuais. Neste particular, quase todas as camadas da coletividade brasileira se irmanam e confraternizam, apenas respirando fora dessa atmosfera imperceptível minoria que, em todos os épocas e em todos os países, pode ostentar o luxo de escapar às consequências de crises generalizadas e de governos incapazes de debelá-las ou atenuá-las. O povo votará, nas eleições presidenciais, impelido por desejos e propósitos que, embora contraditórios, se harmonizam e confundem nos fins: votará sob forte impulso de ilusões frustradas, amarguras e enganos repressados. Votará com a energia e a decisão próprias dos atos que equivalem a um inflando ajuste de contas, a um ardente bolchevismo de ordem dos chefes locais e votaram nos candidatos de suas preferências. Em toda a parte do mundo, o voto secreto vem contribuindo para subtrair o eleito ao jugo de influências atentadoras do direito de livre escolha dos representantes da soberania popular.

O fato novo e sensacional, que veio alterar o jogo rotineiro das leis da dinâmica das democracias modernas, é o aparecimento em cena de um maciço eleitorado flutuante. Os homens que lhe merecem o bafejo de antemão sabem que pisarão a arena com a preta certeza de que arrebatarão os louros aos adversários orfãos da simpatia desses poderosos contingentes volantes da opinião política nacional. Não haveria nenhum fundamento em se afirmar que o mesmo fenômeno, já comum em outras nações democráticas, não se manifestaria no pleito de outubro vindouro. Ao contrário, numerosos fatores, tanto materiais como psicológicos, estão indicando que ele representará a principal característica da renhida peleja das urnas. No sistema pluripartidário vigente, não existe barreira que desvie a marcha das correntes populares na direção dos candidatos de sua confiança estínica. Elas correm a prestigiar as legendas dos partidos que mais de perto lhes falem no sentimento, mais vivamente lhes despertem a esperança e mais seguramente lhes ofereçam de concretização de um mínimo de bem-estar social e de melhoria das condições econômicas atuais. Neste particular, quase todas as camadas da coletividade brasileira se irmanam e confraternizam, apenas respirando fora dessa atmosfera imperceptível minoria que, em todos os épocas e em todos os países, pode ostentar o luxo de escapar às consequências de crises generalizadas e de governos incapazes de debelá-las ou atenuá-las. O povo votará, nas eleições presidenciais, impelido por desejos e propósitos que, embora contraditórios, se harmonizam e confundem nos fins: votará sob forte impulso de ilusões frustradas, amarguras e enganos repressados. Votará com a energia e a decisão próprias dos atos que equivalem a um inflando ajuste de contas, a um ardente bolchevismo de ordem dos chefes locais e votaram nos candidatos de suas preferências. Em toda a parte do mundo, o voto secreto vem contribuindo para subtrair o eleito ao jugo de influências atentadoras do direito de livre escolha dos representantes da soberania popular.

O fato novo e sensacional, que veio alterar o jogo rotineiro das leis da dinâmica das democracias modernas, é o aparecimento em cena de um maciço eleitorado flutuante. Os homens que lhe merecem o bafejo de antemão sabem que pisarão a arena com a preta certeza de que arrebatarão os louros aos adversários orfãos da simpatia desses poderosos contingentes volantes da opinião política nacional. Não haveria nenhum fundamento em se afirmar que o mesmo fenômeno, já comum em outras nações democráticas, não se manifestaria no pleito de outubro vindouro. Ao contrário, numerosos fatores, tanto materiais como psicológicos, estão indicando que ele representará a principal característica da renhida peleja das urnas. No sistema pluripartidário vigente, não existe barreira que desvie a marcha das correntes populares na direção dos

MOVIMENTO SINDICAL

Mandato de três anos, pleiteiam os sindicatos nas emendas oferecidas ao projeto Mangabeira

Defenderá os pontos de vista das organizações Atilio Vivacqua — Algumas das emendas

O senador Atilio Vivacqua, após a reunião que realizou com os representantes sindicais do Rio de Janeiro, na sede da C. N. T. I., comprometeu-se a defender perante o Senado as emendas e sugestões apresentadas pelas entidades sindicais ao projeto de lei que cria o Conselho Superior Sindical. Elaborado pela Sub-Comissão da Comissão Mista de Legislação Complementar, ficou aprovado em caráter definitivo o projeto de lei que cria o Conselho Superior Sindical, tendo em vista a importância de defender, entre outros, as seguintes emendas ao chamado projeto Mangabeira:

NÃO HAVERA SEGUNDO SINDICATO

O § 1.º do artigo 2.º do projeto Mangabeira está assim redigido: "Dentro do âmbito territorial, não poderá haver mais de um sindicato da mesma profissão, ou da mesma atividade econômica. Em caso contrário, o registro do segundo sindicato será cancelado a pedido do primeiro".

Emenda: Suprimir "em caso contrário, o registro do segundo sindicato será cancelado, a pedido do primeiro".

Justificação: Desde que se adotou, com indiscutível acerto, o princípio da unidade sindical, não há como admitir a existência de dois sindicatos da mesma profissão, ou da mesma atividade econômica. Em caso contrário, o registro do segundo sindicato será cancelado a pedido do primeiro. Por tais razões, a referência a segundo sindicato é inócua.

Emenda: "§ 1.º — O pedido de reconhecimento de novo sindicato será dirigido ao Conselho Superior Sindical, por intermédio da federação correspondente ou, na sua falta, da respectiva confederação. Caso não exista uma e outra, será encaminhado diretamente àquele Conselho".

Justificação: A referência ao Conselho Superior Sindical compreendida na letra a da justificativa atenta, no título III do projeto, a que ali se supelem os artigos, em substituição à Comissão do Fundo Sindical e à Câmara Sindical.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dentro do prazo inderrogável de vinte dias, contados do seu reconhecimento, o Conselho Superior Sindical procederá à decisão sobre o pedido de reconhecimento de novo sindicato, conferindo personalidade jurídica ao sindicato".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Eleições a 30 de junho, comunica o Departamento Nac. do Trabalho

Telegrama do sr. Ayrão Sales Coelho ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo

Em data de ontem, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo recebeu o seguinte telegrama:

"Comunico-vos que o sr. ministro marcou para o dia 30 de junho próximo a realização das eleições nesse sindicato. Deveis tomar providências urgentes para a realização do pleito, contando prazo de cinco dias a que se refere o artigo 4.º das Instruções a contar da data do recebimento deste. Cordiais saudações. (A) Ayrão Coelho, diretor geral Departamento Nacional Trabalho".

O sindicato acima referido, com sede na Capital, tem base territorial que se estende a Campinas, São Carlos, Jaconil e Santo André. Não existindo porém delegacia daquele sindicato fora da Capital, as eleições somente serão realizadas no município de São Paulo.

TAMBÉM O DOS TRABALHADORES DO PAPEL E PAPELÃO

Também o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel e Papelão de São Paulo, com sede na Capital e base territorial em Campinas, Santo e Itaú realizará eleição no dia 30 de junho.

Nesse segundo sindicato o pleito será realizado na Capital e nas delegacias do mesmo órgão sindical que funcionam no Cubatão (Santos) e em Itaú.

Em Aparecida do Norte não haverá votação, por não existir delegacia sindical.

PREFEITURA MUNICIPAL

Desapropriação de imóvel para instalação de "Grupo Escolar"

O prefeito da Capital assinou ontem o decreto nº 1.144, que dispõe sobre a desapropriação de um imóvel de propriedade particular para o fim de ser desapropriado judicialmente ou desapropriado mediante expropriação, o prédio situado na Capital, à Avenida República Federal nº 586, de propriedade de Sebastião Ferreira e sua mulher.

O prédio, objeto da desapropriação, continuará a ser utilizado como Grupo Escolar, de conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 1.372, de 14 de dezembro de 1943, que aprova o Convênio Escolar celebrado entre a Prefeitura de S. Paulo e o governo do Estado.

As despesas com a execução do decreto curado por conta da verba nº 940.8392, consignada no orçamento vigente.

SECRETARIO DA COMISSÃO DO ART. 30 — A Comissão Municipal do Artigo 30 — órgão encarregado de examinar os processos de

operárias o senador e suas justificativas

nas da classe será possível lançar as bases de um plano faze, capaz de consultar suas ideias aspirações. Mas o prazo curto, em realidade, impedindo a efetivação do plano traçado, desatende à própria finalidade do mandato. Daí surgir-se sua distensão para três anos, mínimo exigível para não se produzir.

A EXCLUSÃO DE ASSOCIADOS

Emenda: "Art. 12, § único — Da exclusão de associado ou de sua não inclusão em sindicato poderá a parte interessada recorrer, sucessivamente, no prazo de dez dias, contados da notificação em registro postal, para a federação do correspondente grupo e, daí, ou em sua falta, para a respectiva confederação e para o Conselho Superior Sindical. Inexistindo entidade sindical superior, o recurso deverá ser interposto diretamente para o Conselho Superior".

Justificação: O prazo exigido para a federação ou confederação ou para o Conselho Superior Sindical, dificultando a elaboração e execução de qualquer plano de realizações. A experiência se adquire após a tomada de contato com os membros da categoria representada, o exame da situação financeira-econômica do sindicato e igualmente daquela, de sorte que somente após estudar detidamente os problemas do primeiro.

Emenda: Suprimir "em caso contrário, o registro do segundo sindicato será cancelado, a pedido do primeiro".

Justificação: Desde que se adotou, com indiscutível acerto, o princípio da unidade sindical, não há como admitir a existência de dois sindicatos da mesma profissão, ou da mesma atividade econômica. Em caso contrário, o registro do segundo sindicato será cancelado a pedido do primeiro. Por tais razões, a referência a segundo sindicato é inócua.

Emenda: "§ 1.º — O pedido de reconhecimento de novo sindicato será dirigido ao Conselho Superior Sindical, por intermédio da federação correspondente ou, na sua falta, da respectiva confederação. Caso não exista uma e outra, será encaminhado diretamente àquele Conselho".

Justificação: A referência ao Conselho Superior Sindical compreendida na letra a da justificativa atenta, no título III do projeto, a que ali se supelem os artigos, em substituição à Comissão do Fundo Sindical e à Câmara Sindical.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dentro do prazo inderrogável de vinte dias, contados do seu reconhecimento, o Conselho Superior Sindical procederá à decisão sobre o pedido de reconhecimento de novo sindicato, conferindo personalidade jurídica ao sindicato".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

Emenda: Art. 2.º, § 1.º — "Dna decisão do Conselho Superior Sindical, proferida em processo de reconhecimento de novo sindicato, não poderá ser recorrida, sob pena de nulidade, para o prazo de vinte dias, contados de sua publicação. Neste caso, o Conselho terá o prazo de trinta dias para ouvir os credos técnicos que julgar convenientes, devendo proferir decisão final dentro dos quinze dias que se seguem".

Justificação: Desde que se erle o referido Conselho, a ele e não ao procurador sindical deverá ser atribuída a competência para decidir sobre os pedidos de constituição de sindicato.

EDUCAÇÃO E CULTURA

UMA SUGESTÃO AO S.E.A.

E' justo e normal que a educação cívica seja praticada como um esforço de exaltação do sentimento patriótico. E' assim que tem sido compreendida, no Brasil. Mas não é esta a sua única finalidade. O verdadeiro cívismo não reside, como efeito, nas afirmações verbais de amor à pátria e sim na consciência, tão lucida quanto possível, da realidade nacional, isto é, das necessidades e interesses da população do país.

Sob este último ponto de vista, muito pouco se vêm fazendo. E um dos resultados da orientação até agora adotada é a extrema facilidade com que numerosos demagogos, alguns da pior espécie, conseguem admiradores e eleitores em quantidade, mediante frases gongóricas que impressionam os espíritos acostumados a esse patriotismo palavroso e inoperante.

Uma das causas da mediocridade de nossas câmaras representativas é, precisamente, a incapacidade do povo em escolher os delegados de sua vontade. Não seria o caso de escolher os elementos adultos, apenas alfabetizados, noções dos seus reais direitos, do valor do voto, da necessidade de mandar no poder pessoas que tenham provado merecimento de confiança dos seus concidadãos? — Deveriam ser recrutados espalhados dentre concitadãos as pessoas a não amputar o caráter de segredo para escapar a possíveis perseguições. Assim, teriam todos os homens do povo — inclusive os trabalhadores do campo — um conhecimento dos próprios direitos que hoje falta à maioria deles. E o Serviço de Educação de Adultos, para completar a sua obra benemerita, bem podia agir de maneira a tornar as populações camponesas mais conscientes do seu legítimo papel nas eleições.

EDUCADOR

os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

Em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950, os professores Lázaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., e o Sr. Almeida Marques Gonçalves, representante do encarregado do Serviço de Educação de Adultos, no Conselho Superior Sindical, em reunião com o Sr. Carlos Castilho Cabral, diretor da Comissão de Educação de Adultos, em 18 de maio de 1950.

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

TRIBUNAL PLENO

Embarço em mandado de segurança.

46.555 — São Paulo — Embte. Fund. Karim Miguel. Emblo. o secretário de Estado dos Negócios da Educação. Recurso "ex officio" (inconstitucionalidade de lei).

47.273 — Caxias — Recdo. Martinho Noronha de Araújo. Adido.

47.273 — Caxias — Recdo. Martinho Noronha de Araújo. Adido.

PELO INTERIOR

Ascensão do Senhor

Comemora-se hoje, em todo o orbe católico, a data santificada pela Igreja Católica, 18 de maio: Ascensão do Senhor.

Depois da tragédia santa, mais dolorosa, do Calvário, como nos dias que se passaram, empolgantes cenas de fé e espiritualidade se passaram na vida gloriosa, mas martirizante do majestoso Filho de Deus, vivo, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Entre tais e várias cenas, se lê nos textos dos Evangelhos a sua majestosa subida para os Céus, acontecimento sublime que na história religiosa e no ritualismo da igreja se conhece pela denominação de "Festa da Ascensão do Senhor", que se comemorará a 18 de maio.

Jesus ficou na terra, depois de sua Ressurreição, durante quarenta dias, guiando e sustentando, estimulando e alentando os seus Apóstolos, encorajando-os de cuidados, aparecendo-lhes, por vezes e encorajando-os de cuidados, de conforto e alegrias, abraçando-os e seus corações, aparecendo-lhes, por vezes e encorajando-os de cuidados, de conforto e alegrias, abraçando-os e seus corações, aparecendo-lhes, por vezes e encorajando-os de cuidados, de conforto e alegrias, abraçando-os e seus corações.

Jesus, porém, cumpria sua missão, completara sua tarefa gloriosa na terra, como Ele mesmo o disse no Evangelho: "Pai, realizei e terminei a obra que me deste a cumprir na terra". E, precisamente, então, vota para nós: "E não dando todo o poder ao Céu e à Terra".

E se levaram, depois, para os campos de Betânia, fora da cidade. Ali, depois de dar-lhes instruções, as últimas, levantou as mãos, abençoou aqueles companheiros e amigos e foi-se levantando, subindo... subindo... até perder-se de vista.

Que a família interiorana, neste dia santificado, do descanso e recolhimento, olhos postos na imagem do meigo Nazareno, possa, também, como companheiros e amigos, viver dentro de uma paz benéfica e de uma união salutar e compreensiva, trabalhando, todos pela grandeza dos seus municípios.

JOANOPOLIS

Uma menina milagrosa surge no bairro dos Bonifícios

A pequena Nereida, de 14 anos apenas, vem fazendo curas importantíssimas

Do correspondente, 10 — Esta vez, porém, não se trata de uma criança, mas de uma menina, Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

E esses fenômenos, como todos observados, têm sua origem em fenômenos estranhos, inexplicáveis, que se manifestam não só no mundo físico, mas também no mundo espiritual.

Não vimos a pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Joanópolis tem, também, nesta Ano Santo, o seu estranho fenômeno, a pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

Tratando-se, como se vê, de uma pequena Nereida, de 14 anos, que vem fazendo curas importantíssimas, operando e mitigando dores de muitos e muitos.

PIRACICABA

FRATUROU O CRANEO COM O MASTRO DE S. JOAO

(Do correspondente, 11) — Ontem, pela manhã, um terrível acidente ocorreu em Piracicaba, quando um homem, ao descer de um trem, fraturou o crânio com o mastro de São João.

Cerca de 9 horas, brincava com outras crianças, no terreno da frente de sua casa, no bairro de Água Branca, a menina Inês Aparecida. O folgo de um brinquedo, quando uma das crianças, inadvertidamente, e como aliás, havia feito muitas vezes, tentou se debruçar no varal que ali fora colocado, apoiado em uma das extremidades em um mastro de São João. Este, correndo pelo tempo, veio abaixo e de tal maneira que apanhou em cheio a pequena Inês, prostrando-a inanimada por terra.

Conduzida para uma clínica, onde socorros médicos, constatou-se a gravidade do estado em que se achava, com várias fraturas no crânio. Cerca de 12 horas, apesar de intensos esforços médicos, despendidos, veio a pequena a falecer.

A menina Inês Aparecida é filha do sr. Antonio Guassil, lavrador no bairro de Água Branca, e de sua esposa d. Virginia Buriel Guassil.

As comissões organizadas, cada uma de per si, estão dando cabal desempenho à tarefa que lhes foi confiada, quer angariando contribuições, quer providenciando outros detalhes para a realização das festas da magna data do nosso bispado.

E o apelo da população, sempre pronta a colaborar nas boas iniciativas, se fez presente e, diariamente, aparecem uma ou mais pessoas com ofertas para as festas da magna data do nosso bispado.

Amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, de 12.000 habitantes, haverá uma grande reunião para a realização das festas da magna data do nosso bispado.

Para a festa, foram convidados os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas, bem como os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas.

A missa será celebrada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos.

Comunhão pastoral no Colégio "CANADÁ"

Amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, de 12.000 habitantes, haverá uma grande reunião para a realização das festas da magna data do nosso bispado.

Para a festa, foram convidados os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas, bem como os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas.

A missa será celebrada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos.

Comunhão pastoral no Colégio "CANADÁ"

Amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, de 12.000 habitantes, haverá uma grande reunião para a realização das festas da magna data do nosso bispado.

Para a festa, foram convidados os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas, bem como os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas.

A missa será celebrada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos.

Comunhão pastoral no Colégio "CANADÁ"

Amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, de 12.000 habitantes, haverá uma grande reunião para a realização das festas da magna data do nosso bispado.

Para a festa, foram convidados os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas, bem como os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas.

A missa será celebrada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos.

Comunhão pastoral no Colégio "CANADÁ"

Amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, de 12.000 habitantes, haverá uma grande reunião para a realização das festas da magna data do nosso bispado.

Para a festa, foram convidados os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas, bem como os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas.

A missa será celebrada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos.

Comunhão pastoral no Colégio "CANADÁ"

Amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, de 12.000 habitantes, haverá uma grande reunião para a realização das festas da magna data do nosso bispado.

Para a festa, foram convidados os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas, bem como os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas.

A missa será celebrada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos.

Comunhão pastoral no Colégio "CANADÁ"

Amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, de 12.000 habitantes, haverá uma grande reunião para a realização das festas da magna data do nosso bispado.

Para a festa, foram convidados os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas, bem como os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas.

A missa será celebrada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos.

Comunhão pastoral no Colégio "CANADÁ"

Amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, de 12.000 habitantes, haverá uma grande reunião para a realização das festas da magna data do nosso bispado.

Para a festa, foram convidados os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas, bem como os membros das autoridades locais e de outras cidades vizinhas.

A missa será celebrada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos.

SANTOS

Registrou-se sério incidente na Câmara entre dois vereadores

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Realizou-se ontem a 3ª reunião extraordinária da Câmara Municipal, no corrente ano. Os trabalhos foram presididos pelo prof. Mario Alcântara.

A certa altura, quando o vereador do PR, sr. Luiz L. da Silva, estava a falar, levantou-se o sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, e começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

O sr. José Neves Teixeira, vereador do PSD, começou a discutir com o sr. Luiz L. da Silva, vereador do PR, e os dois começaram a discutir.

USINA AÇUCAREIRA Construtora "Brasília" S.A. DE CILLO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária da "Usina Açucareira de Cillo S/A", realizada em segunda convocação em 11 de abril de 1950

Aos onze dias do mês de Abril de 1950, às 14 horas, na sede da "Usina Açucareira de Cillo S/A", em Cillo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os acionistas desta sociedade, comparecendo acionistas representando a totalidade do capital social, como se verifica pelas assinaturas lançadas no "Livro de presença", o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

O sr. Miguel de Cillo, Presidente da Assembléia, encorreu com sua assinatura a folha 11. Abrindo os trabalhos, verificou-se o quórum legal para a realização da Assembléia, sendo o senhor Miguel de Cillo, o qual o senhor Presidente encorreu com sua assinatura a folha 11.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 17 de Abril de 1950, às 14 horas

Convocação: dia, hora e local da assembleia: Convocados com observância do disposto no art. 88 do Decreto 2827 de 26 Setembro de 1940, conforme editais publicados nos jornais "Diário Oficial do Estado de São Paulo", e "Jornal de Notícias" dos dias 22, 23 e 24 de Fevereiro de 1950 e reuniram-se em assembleia geral ordinária os acionistas da Construtora "Brasília" S.A., às 14 horas, do dia 17 de Abril de 1950, na sede social, à rua Bráulio Gomes n. 25, 5.º andar, conjunto no 502.

Constituição da Mesa: Em obediência a disposição estatutária, eleita por aclamação, assumiu a Presidência da Mesa que deveria dirigir os trabalhos a senhorita Nicolina Cervo Scuarcello, a qual foi conduzida para secretariar os trabalhos.

Verificação de número, Ordem do Dia: — Constituição e instalação da Mesa e verificação de presença de número legal dos acionistas e comparecimento dos representantes para se realizar a assembleia, a sr. Presidente da Mesa, declarou instalada a assembleia e deu início desde logo aos trabalhos, determinando a mim secretário que procedesse a leitura da "Ordem do Dia".

Ordem do Dia: — Constituição e instalação da Mesa e verificação de presença de número legal dos acionistas e comparecimento dos representantes para se realizar a assembleia, a sr. Presidente da Mesa, declarou instalada a assembleia e deu início desde logo aos trabalhos, determinando a mim secretário que procedesse a leitura da "Ordem do Dia".

Ordem do Dia: — Constituição e instalação da Mesa e verificação de presença de número legal dos acionistas e comparecimento dos representantes para se realizar a assembleia, a



Disputa-se em Campinas o Premio "Francisco Elisiario"

Cambi, Iluminura, Imaginada e Cabotino, alistados na prova básica do programa desta tarde no Bomfim — Palpites e comentários

Contando com o decidido apoio da entidade turfista desta Capital, pôde a tradicional agremiação campineira formar para o "meeting" desta tarde no Bomfim um atrante conjunto de seis parcos. Como prova básica, será corrido na distância de 1.500 metros o prêmio "Francisco Elisiario", em homenagem a um dos mais destacados turfistas da Princesa D'Este, Cambi, Iluminura, Imaginada e Cabotino tiveram confirmadas suas inscrições, sendo certo que proporcionarão aos que acorrerem àquela hipódromo um espetáculo dos mais interessantes. Cambi, apesar dos 58 quilos, é o mais cotado para o posto de honra. A turma agrada e seus exercícios em Cidade Jardim foram bastante animadores. Imaginada ganhou bem domingo último, constituindo, outrossim, a melhor indicação para a dupla. Cabotino é um bom

Homenageada a crônica turfista

A crônica turfista desta Capital recebeu sexta-feira última, no Hotel Excelsior, significativa homenagem do sr. Habib Hazem, destacado "turfinha" paulista, titular do Stud São Jorge que possui, entre outros, o cavalo Zouzo, que se laureou da maneira surpreendente no Grande Premio São Paulo, recentemente disputado. Usaram da palavra, o sr. Adalberto Matrazzo, que, em nome do sr. Habib Hazem, disse da satisfação que o mesmo tinha em manifestar o seu apreço aos cronistas da turfe da imprensa e do rádio, e o nosso colega Vicente Chierotti, que sensibilizado, agradeceu a gentileza da homenagem.

Após o festivo coquetel, o sr. Habib Hazem distribuiu aos presentes valiosos mimo.

Amy é a favorita do Prêmio Jockey-Club

Montarias prováveis e cotações para as carreiras da jornada domingueira em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "B"	35.000,00 — 10.500,00 —	3.º PAREO — Premio "C"	12.000,00 — 6.000,00 —
As 13,30 — Cr\$ 35.000,00 —	5.250,00 — 3.500,00 — Dist.	As 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00 —	4.000,00 — Dist. 1.500 metros
8.750,00 — 3.500,00 — Dis.	1.400 metros	8.000,00 — 4.000,00 — Dist.	1.000 metros
1.000 metros			
1.º PAREO — Premio "B"		2.º PAREO — Premio "C"	
1.º PAREO — Premio "B"		2.º PAREO — Premio "C"	

Notas e comentários

Nossa reportagem assistiu às corridas da semana finda das arquibancadas sociais. Pôde, assim, auscultar de perto o sentir dos senhores sócios do nosso clube de corridas, a respeito da medida que vem de ser tomada contra as irradiações do desmoralizar das provas disputadas em Cidade Jardim.

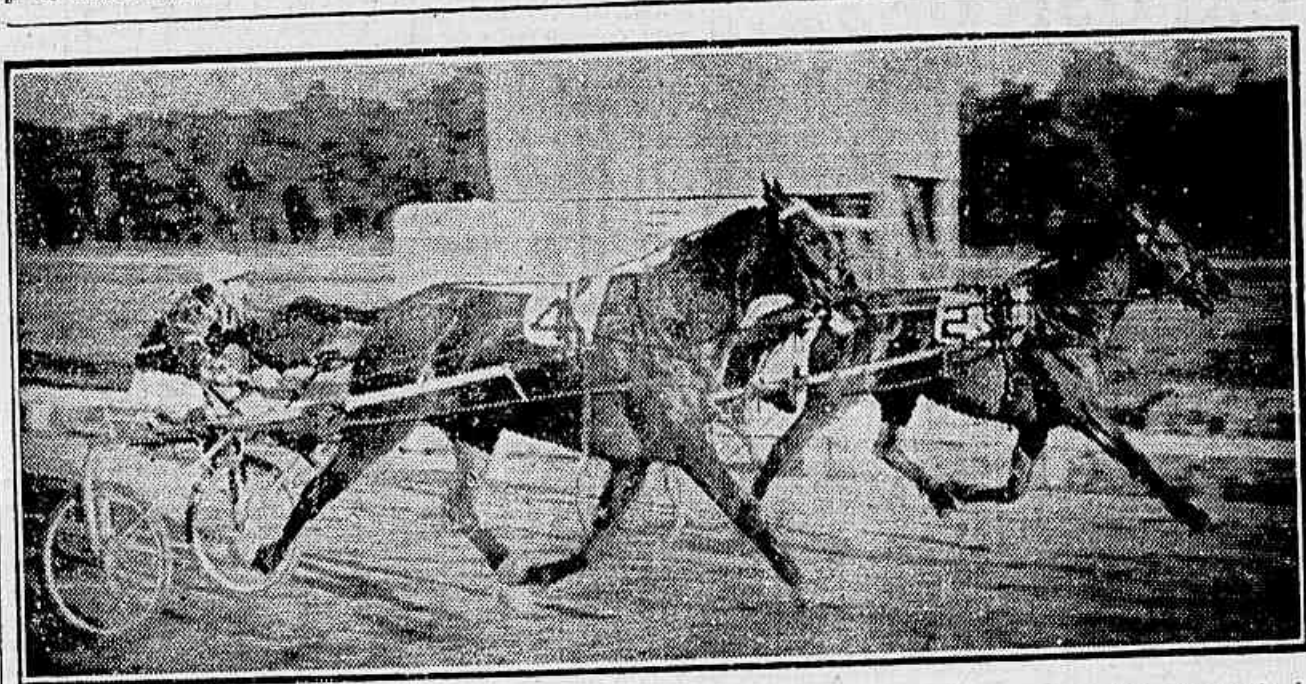
Poucos, pouquíssimos mesmo, manifestaram-se favoráveis à medida, taxando-a de ditatorial.

Na verdade, agindo como agiu, unilateralmente, rompendo a concessão que tinha sido a várias radionovelas da nossa Capital, os mentores do Jockey-Club, puseram à mostra a mentalidade lacanha "de senhores de engenho", como bem lembrou alguém, que mandam e querem ser obedecidos a todo custo. A mesma mentalidade poderia ter sido tomada após uma consulta prévia aos interessados, e estes, após ouvirem os argumentos, ponderarem os prós e os contras, estamos certos, acorriam em auxílio o Jockey-Club de São Paulo a aumentar sua receita, a ficar com o monopólio do jogo e sobretudo, combater os "bookmakers", que outra não é a razão de ser da medida tomada.

As radionovelas, através de sua associação de classe, sentiram-se feridas em seus legítimos direitos e usando de vários recursos técnicos, têm procurado pôr os seus ouvintes a par do desenrolar das carreiras em Pinheiros.

E a situação permanecerá insolúvel, até que ambas as partes encontrem um "modus vivendi". A luta em nada beneficiará o Jockey-Club, pois as emissoras dispõem de ilimitados recursos para fazer as transmissões, com um sem proibição.

Urge que volte a concórdia entre os veículos de publicidade e o Jockey-Club e a primeira atitude amistosa para amainar a tempestade deve partir justamente da entidade da Praça Antonio Prado, pois dela partiu o gesto inamistoso que deu margem à campanha que lhe vem sendo movida.



FUTURE e LIGHT, dois grandes trotadores que participaram do "Harkness Edwards", empunham-se em viva luta, por ocasião do de seus últimos compromissos

Disputa-se esta tarde o G. P. "Harkness Edwards"

OITO PAREOS EQUILIBRADOS EM VILA GUILHERME — NOSSOS PROGNÓSTICOS

1.º PAREO — 2.200 METROS	6.º PAREO — 2.200 METROS	11.º PAREO — 2.200 METROS	16.º PAREO — 2.200 METROS
2.º PAREO — 2.200 METROS	7.º PAREO — 2.200 METROS	12.º PAREO — 2.200 METROS	17.º PAREO — 2.200 METROS
3.º PAREO — 2.200 METROS	8.º PAREO — 2.200 METROS	13.º PAREO — 2.200 METROS	18.º PAREO — 2.200 METROS
4.º PAREO — 2.200 METROS	9.º PAREO — 2.200 METROS	14.º PAREO — 2.200 METROS	19.º PAREO — 2.200 METROS
5.º PAREO — 2.200 METROS	10.º PAREO — 2.200 METROS	15.º PAREO — 2.200 METROS	20.º PAREO — 2.200 METROS

21.º PAREO — 2.200 METROS	26.º PAREO — 2.200 METROS	31.º PAREO — 2.200 METROS	36.º PAREO — 2.200 METROS
22.º PAREO — 2.200 METROS	27.º PAREO — 2.200 METROS	32.º PAREO — 2.200 METROS	37.º PAREO — 2.200 METROS
23.º PAREO — 2.200 METROS	28.º PAREO — 2.200 METROS	33.º PAREO — 2.200 METROS	38.º PAREO — 2.200 METROS
24.º PAREO — 2.200 METROS	29.º PAREO — 2.200 METROS	34.º PAREO — 2.200 METROS	39.º PAREO — 2.200 METROS
25.º PAREO — 2.200 METROS	30.º PAREO — 2.200 METROS	35.º PAREO — 2.200 METROS	40.º PAREO — 2.200 METROS

PALPITES (TROTE)

Gringo..... Nimble	(13) Laguna
Elsa..... Diva	(24) Nonocha
Jacquê..... Garita	(12) Antioco
Carrasco.... Cantor	(14) Inhandu
Expresso... Worthless	(13) Visível
Dreamboy... Sarita	(34) Duque
Sargento... E. Brother	(34) Last Chance
Tala..... Dusty Piece	(34) Facon

HOJE TROTE, S. VICENTE e CAMPINAS

A Vantajosa

RUA BOA VISTA 335

Endwell, o maior favorito da sabatina carioca

PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" PARA OS SETE PAREOS

RIO, 17 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Não há provas que mereçam destaque no festival que o Jockey-Club Brasileiro programou para a tarde de sábado, sendo que todo o atrativo reside nas provas dos "bettings", que numerosos, estão a desafiar a argúcia dos apostadores.

Eis as nossas primeiras impressões:

1.º páreo — 1.500 metros

Tem corrido muito regularmente, a Elide, que poderá passar pelo disco, no posto de comando, mas irá encontrar em Má, uma "boa" adversária para lhe furar a vitória. Acharmos até que a dupla 12 é melhor do que qualquer das pontas. Dos demais, Jaboticada e Strategy poderão assustar.

2.º páreo — 1.500 metros

Incá está na mesma turma, somente que terá alguns quilos a mais. Poderá bisar, mas terá em Carinho, cuja forma

CASA FIDALGA Loterias e Turfe

MATRIZ: R. 15 de Novembro, 79

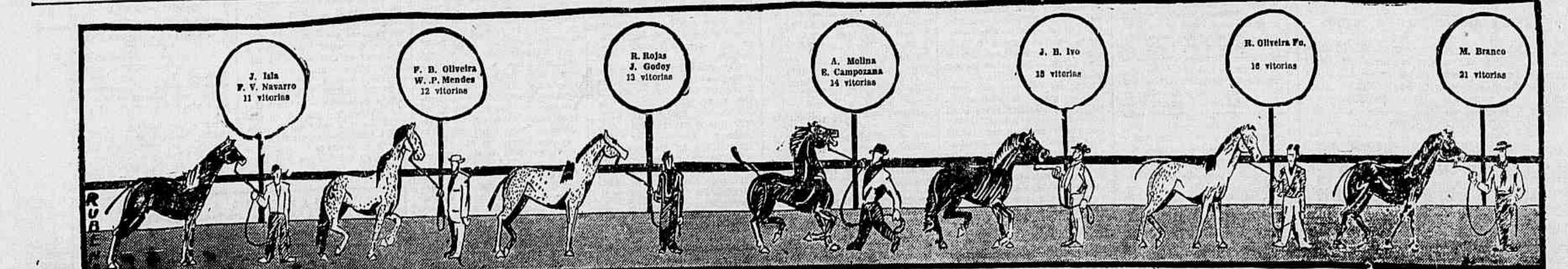
FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou repressões) dos tecidos moles não produzem o câncer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (osteoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fratura).

De seu donatário à Associação Paulista de Combate ao Câncer à Av. Barão de Limeira, 540 — 2.º andar, fone: 51-1408 ou na Expediente do Câncer (Galeria Presépio Maia)



TÍTULOS

Moscou	190.
Do salmão do Botado:	
(posto: caixão)	
Reimado, café	206.
Cratini	188.
Do atacadista para o va-	
colista no ind	
Botado extra	227.
três mil	185.
NANAMBURO	
1 Recife, 17.	
Quina, 600	155.
Clauza, de 24	155.
Cristina	159.
Demotora	138.
Sommos	56.
Mascado	32.
MOVIMENTO GERAL	
Entrada	30.82
Desde 1.º de setembro	4.993.85
Exportação	—
Existência	548.116
Consumo	2.00

Consumo	2.00
Mercado atavél.	
CARNE	
São Paulo, 17.	
Mercado em Barreiros:	
Novilhas gordas, tipo «Consumos» ..	65.
Idem, tipo «Marruços» ..	63.
Vacas gordas, especiais ..	63.
Idem, regulares ..	61.
Mercado em S. Paulo:	
Novilhas gordas, tipo «Consumos» ..	70.

Idem, tipo "Marrucos" ..	64.
Vaca gordas, especiais ..	64.
Idem, regulares	64.

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias
de S. Paulo
(Sacos de 50 ka.)

Pura (80% trigo argentino

METALIS

Nova York, 17.

Cobre eletrolitico	19, ..
Chumbo	12, ..
Zinco	11, ..

MILHO

Chicago, 17.

(Preço por bushel de 56 libras)

Fechamento

METALIS

Nova York, 17.

Cobre eletrolitico	19, ..
Chumbo	12, ..
Zinco	11, ..

MILHO

Chicago, 17.

(Preço por bushel de 56 libras)

Fechamento

Maiso	1.47.7
Julho	1.46.1
Setembro	1.39.3
Dezembro	1.31.1

Mercado: Estavel.

BORRACHA

Nova York, 17.

Maiso, 28.35 nom.; julho, 27. neg.; setembro, 25.70 neg.; d

OUTROS MERCADO	
Nova York, 17.	
CACAU	
Main	26,00 nos.
Julho	26,00 nos.
Setembro	25,82 nos.
Dezembro	25,00 nos.
Março	23,95 nos.
Mercado firme.	
Fechamento: Aia de 37 e 42 p.	
Disponível Bahia ..	26,62.
Disponível Acara ..	29,50.
Vendas: 320 lotes.	
TRIGO	
Chicago, 17.	
Malta	2,33 3/4.
Julho	2,17 1/2.
Setembro	2,17 1/2.

Setembro	2.10.3
Dezembro	2.19.0
Mercado: Ap. estavel.	
OLEO DE CAROÇO DE	
ALGODÃO	
Nova York, 17.	
	Fee
Julho	18,
Setembro	16,
Outubro	14,
Dezembro	14,
Março	14,
Mercado: Bm.	

EDITAIS
INDUSTRIAS QUIMICAS
ELETRO CLORO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

Nos termos do Artigo 16 dos Estatutos desta Companhia, os Senhores Acionistas ficam convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 23 de Maio de 1950, às

1.º — Discussão e votação do laudo de Avaliação dos peritos nomeados por Assembléa Geral Extraordinária de 3-5-47 para incorporação de bens do Capital Social em Integralização.

ção de aumento já subscrita em Assembléa Geral Extraordinária de 30-9-47.

2.º — Discussão de outros assuntos de interesse social.

Na forma do Artigo 8.º dos Estatutos e da Lei da Assembléa se instalará com a presença de acionistas que represente no mínimo 23 (vinte e três) do capital social, devendo os titulares de ações nominativas

vas fazer prova de sua qua-
dade com depósito de su-
ações na caixa na Companhia
ou em Bancos.
Eldor, 13 de maio de 1950.

**INDUSTRIAS QUIMICAS
ELETRO CLORO S/A.**

A DIRETORIA
102

**S/A FORNECEDOR
DOS MOTORISTAS
DE SÃO PAULO**
**Automóveis — Aces-
sórios e Serviços**
**ASSEMBLEIA GERAL EX-
TRAORDINÁRIA**
São convocados os senhores
acionistas para

DORA DOS MOTORISTAS DE
SÃO PAULO — Automóvel
Acessórios e Serviços, para
reunirem em Assembleia Geral
Extraordinária a realizá-
lo dia 25 de maio de 1953,
às 20 horas, nesta Capital, à ru-
la Jacaguay, 507, a fim de de-
baterem sobre a aquisição de
o acervo da Cooperativa Mútua
dos Motoristas Profissionais de
São Paulo.

S. Paulo, 13 de maio de 1955
Milton Antonio Cunha
Diretor-Presidente
(10323 — 16-17-18)

acervo da Cooperativa Mista
dos Motoristas Profissionais e

S. Paulo, 13 de maio de 1955
Milton Antonio Cunha
Diretor-Presidente
(10323 — 16-17-18)

Sem fundamento a notícia de exportação de café brasileiro para a Grã-Bretanha

Não podemos vender um milhão de quilos quando a nossa produção não atinge 500 mil — Seria absurdo abandonarmos os nossos tradicionais compradores — Na opinião do sr. Ferraz de Almeida há intuito de desmoralizar-se o nosso mercado — As culturas de Registro são grande esperança para a riqueza nacional

Um telegrama de Londres nos informa que o chá produzido no Brasil está na iminência de ser lançado no mercado britânico. Diz ainda a mesma notícia que já estão em marcha negociações para a venda de 1.200.000 quilos de chá brasileiro na Inglaterra, assegurando, entretanto, que a transação, em vez de ser com base comercial, tal como foi planejada originalmente pelo Banco Comercial do Brasil, em Londres, provavelmente será feita à vista.

Adianta o citado comunicado que o preço proposto para o chá de 4-00 (quatro centavos), o qual, se diz, representa uns 3 shillings (três libras) por cento, o chá do Brasil poderá competir com os produtos oferecidos por outros fornecedores.

NAO TEM FUNDAMENTO A NOTICIA Para maiores esclarecimentos a reportagem esteve em contato com o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, figura altamente ligada aos nossos meios produtores de café, de quem se sabe, para não dizer, verdadeira surpresa o conteúdo do telegrama.

Segundo o sr. Ferraz de Almeida é impossível ao Brasil vender mais de um

milhão de quilos do produto à Grã-Bretanha quando a sua produção anual não chega a 500 toneladas. Por outro lado, não seria nada interessante firmarmos um tratado comercial com aquele país, para a venda de chá em grande quantidade, abandonando assim os nossos tradicionais compradores.

Na opinião do nosso informante, isso não se pode verificar, porque, não é justo que arrijemos a nossa produção que está tendo grande aceitação em países tais como a Argentina, Estados Unidos e diversas nações europeias, para exportarmos para a Inglaterra.

DESMORALIZAÇÃO DO NOSSO MERCADO Ponderando, então, o sr. Ferraz de Almeida que a existência de estoques não existentes ou produção acima de nossas possibilidades.

Afirmou-nos, outrossim, que este não temos nem um e a nossa produção, para este ano, que será muito alta, está estimada entre 400 a 450 toneladas, sendo que 100 já foram embarcadas para os países que consomem o nosso chá.

BOM CONCEITO NO EXTERIOR — "Não obstante ser uma cultura relativamente nova, continua — o chá brasileiro ganhou ascendência nesses últimos 5 anos e nada fica a dever aos famosos similares orientais. Basta dizer-se que, em certos países, é preferido o chá do Brasil, um produto homogêneo e bem conceituado, de outros origens".

Os nossos preços variam de 18,50 a 21 cruzeiros por quilo, representando, destarte, as culturas de Registro e circunvizinhas, grande esperança para a riqueza paulista e brasileira, pois, é proposto de todos, produzir cada vez mais, e de melhor qualidade.

POUCO CONSUMO INTERNO A exemplo do que acontece com o cacau é pequeno o consumo interno de chá produzido no Brasil. Tem de acrescentar ainda que, nos dias atuais, continuamos a importar o produto da Índia e de outros países da Ásia.

Finalizando, diz-nos o sr. Ferraz de Almeida que não sabe qual a causa dessa anomalia. Talvez isso se deva ao fato de se estar destacando agora o nosso chá que dentro de poucos anos se importará de uma vez por todas e será preferido mesmo pelos brasileiros.

Leite humano no combate à poliomielite

WASHINGTON, 17 (APF) — Notícia-se nos meios científicos que o leite humano, especialmente o de mães de crianças com poliomielite, é muito mais eficaz do que o leite de vaca. Pesquisas são feitas, atualmente, a fim de determinar o meio de utilizar esse substância, a fim de aliviar os sintomas atípicos da poliomielite infantil. Até agora, somente ensaios de laboratório foram realizados.

Foi no decorrer de uma reunião de bacteriologistas em Baltimore que se tornou conhecida a notícia de que o leite humano é muito mais eficaz do que o de vaca. No decorrer da mesma reunião, foi revelado que a nova substância, denominada "Subtilin", permite lutar eficazmente contra as células da gripe.

VIOLENTA TROMBA D'AGUA DESABOQUE SOBRE RECIFE

Milhares de pessoas desalojadas — Vários bairros totalmente isolados — Trezentos mil cruzeiros para os primeiros socorros — Pânico entre a população

RECIFE, 17 (Aspre) — Verdadeira calamidade, causou a tromba d'água desabouca sobre Recife na madrugada de hoje.

A enchente aumentou em forma de círculo, começando pelo Cabo, e deslocando-se, através de Jaboatão e São Lourenço, até os municípios vizinhos.

O fenômeno ocorreu cerca de 6 horas e dentro de duas horas a água dos rios que cortam a cidade subiram assustadoramente, desalojando milhares de pessoas que residem às suas margens e provocando o desabamento de numerosos casebres. As autoridades tiveram que se empregar a fundo, para atender a população atingida.

RECIFE, 17 (Aspre) — A enchente que ora se verifica nesta Capital é a maior já observada em Recife, e tal é sua violência.

Além disso, se tem informações exatas sobre o vulto dos prejuízos, que são enormes em toda a cidade e zonas circunvizinhas.

DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS RECIFE, 17 (Aspre) — Uma brigada militar foi encarregada da distribuição de alimentos entre os flagelados em consequência da tromba d'água que veio surpreender a manhã de hoje a população desta Capital.

TREZENTOS MIL CRUZEIROS PARA OS SOCORROS RECIFE, 17 (Aspre) — O governo abriu um crédito especial de 200.000 cruzeiros, como meio de cobrir as despesas com as primeiras providências em socorro às vítimas da enchente provocada pela tromba d'água.

A Prefeitura de Recife abriu um crédito de 100.000 cruzeiros para igual fim.

SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA RECIFE, 17 (Aspre) — A situação desta Capital, foi considerada de calamidade pública, em consequência da grande enchente que a assolou, e que causou grandes estragos.

A Assembleia votou crédito vultoso para a compra de medicamentos e destinado ao amparo das vítimas, em número superior a 5.000.

REGIÕES SUBMERSAS RECIFE, 17 (Aspre) — Ainda não temos informes exatos sobre os prejuízos materiais causados pela tromba d'água, nem sobre as vítimas pessoais.

Toda a região entre Caxangá e Dois Irmãos ficou submersa.

Se houver uma fiscalização rigorosa, a medida provocará enormes resultados, tornando grande estímulo à indústria nacional de cinema. Enfim, vamos esperar para ver o que de val acontecer.

Grandes turmas de trabalhadores da Prefeitura e de bombeiros prestam socorro à população. Dentre outras providências a Prefeitura determinou o fechamento da estação da velha ponte da Torre, a fim de evitar catástrofe local.

Vários barcos do Iat, Clube foram jogados sobre a ponte, arrebentando-se.

Nos subúrbios de Atafés, Pelicé e Tipitipó estão caídos barracos, com grande pânico entre as populações.

CRÉDITO DE DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS NA CAMARA FEDERAL RIO, 17 (Aspre) — O deputado Jarbas Maranhão entregou hoje à Mesa da Câmara um projeto de lei criando um crédito de 10 milhões de cruzeiros, para socorrer as populações flageladas e combater os outros efeitos das inundações provocadas pelas enchentes dos rios Capibaribe e Beberibe, nos municípios de Jaboatão, Recife, São Lourenço e outros do Estado de Pernambuco.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe, inundando as partes baixas de diversos subúrbios. O fato assume aspecto catastrófico, tendo a ponte da Torre sofrido danos consideráveis. Diversas ruas encontram-se completamente encharcadas, notadamente na zona dos moinhos, ficando as casas submersas até as cumieiras. Milhares de famílias estão desabrigadas, com grandes prejuízos.

RECIFE, 17 — Chuvas intensas fizeram transbordar o rio Capibaribe,